

vem minha miséria; não necessito de ajudador.

14 Vem contra mim como por huma larga ruptura: e revolvem-se entre a assolação.

15 Pavores se tornão contra mim: cada qual como vento presegue minha nobre alma; e como nuvem passou minha felicidade.

16 Peloque agora minha alma se derrama em mim: dias de afflicção pegão de mim.

17 De noite fura meus ossos em mim: e os pulsos de minhas veas não descansão.

18 Pela grandeza da força das dô-res se demudou meu vestido: e elle cingeme como o cabeção de minha roupeta.

19 Lançou-me na lama: e fiquei semelhante ao pó, e á cinza.

20 Clamo a ti, porem tu não me respondes: estou empê, porem para mim não attentas.

21 Tornaste-te cruel contra mim: com a força de tua mão resistes odiosamente.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre elle: e detretes me o ser.

23 Porque eu sei, que me levarás á morte, e á casa do ajuntamento de todos os viventes.

24 Porem não estenderá a mão para o montão de terra: porventura ha clamor nelles em sua oppressão?

25 Porventura não chorei pelo que tinha duros dias? ou não se angustiou minha alma pelo necessitado?

26 Todavia aguardando eu o bem, então me veio o mal: e esperando eu a luz, veio a escuridade.

27 Minhas entranhas me fervem, e não estão quietas: os dias da afflicção me prevenirão.

28 Denegrido ando, porem não do sol; e levantando-me em a congregação, exclamo.

29 irmão me fiz dos dragões, e companheiro dos avestruzes.

30 Minha pele se ennegreceo sobre mim: e meus ossos estão inflamados da sequidão.

31 Pelo que minha harpa se tornou em lamentação: e meus órgãos em vozes de lamentantes.

CAPITULO XXXI.

FIZ concerto com meus olhos: o-mo pois attentaria para a donzela?

2 Porque qual he a parte de Deos de riba! ou a herança do Todopoderoso das alturas?

3 Porventura a perdição não he para o perverso? e estranbeza para os obradores de iniquidade?

4 Ou não vê elle meus caminhos? e todos meus passos não conta?

5 Se andei com vaidade, e meu pé se apressou ao engano:

6 Pose-me em balanças fieis; e Deos saberá minha sinceridade.

7 Se meus passos se desviarão do caminho; e meu coração se foi apos meus olhos, e a minhas mãos se apogou cousa alguma:

8 Semêe eu, e outro coma; e meus renovos se arranquem.

9 Se meu coração se deixou engeadar apos mulher alguma, ou espreitei á porta de meu proximo:

10 Minha mulher móa com outro, e outros se ancurvem sobre ella.

11 Porque he infamidade: e he delicto pertencente aos juizes.

12 Porque he fogo, que consume até a perdição: e desarraigaria toda minha renda.

13 Se desprezei o direito de meu servo, ou de minha serva tendo comigo contenda:

14 (Que faria eu, quando Deos se levantasse? e inquirindo a causa, que lhe responderia?)

15 Ou e que me fez no ventre, não o fez tambem a elle? ou nos não preparou do mesmo modo na madre?)

16 Se retive o que os pobres desejá-vão, ou fiz desfalecer os olhos da viuva:

17 E só comi meu bocado, e o orfão não comeo delle.

18 (Porque desde minha mocidade foi crescendo comigo como com seu pai: e desde ventre de minha mai a guiei.)

19 Se a alguém vi perecer por falta de vestido; e se necessitado por não ter cuberta:

20 Se sua cintura me não bemdisee, quando elle se aqueitava com as peles de meus cordeiros:

21 Se mevi minha mão contra o es-

(ão ; porquanto via minha ajuda na porta :

22 Minha espádoa caia do hombro, e meu braço se quebre de sua cana.

23 Porque o castigo de Deos era para mim huma assombro : e eu não podia a causa de sua alteza.

24 Se no ouro puz minha esperança ; ou disse ao ouro fino, tu es minha confiança :

25 Se me alegrei de que minha fazenda era muita, e de que minha mão alcançara muito :

26 Se olhei para o Sol, quando resplandecia ; ou para a Lua, indo gloriosa :

27 E meu coração se deixou engodar em occulto, e minha boca beijou minha mão :

28 Tambem isto seria delito *percente* ao juiz : pois *assim* negaria a a Deos de riba.

29 Se-me alegrei da desgraça de meu aborrecedor : e me abalei, quando o mal o achou.

30 (Tambem não deixei peccar a meu pádar, desejando sua morte com maldição.)

31 Se a gente de minha tenda não disse : ah quem nos dêsse de sua carne ! nunca nos fartariamos *della*.

32 O estrangeiro não passava a noite na rua : minhas portas abria ao caminhante.

33 Se como Adam encubri minhas transgressões, occultando meu delito em meu seio.

34 Na verdade eu poderia violentamente opprimir huma grande multidão, porem o mais desprezível das familias me espavoreceria : e eu me callaria, e não sahiria da porta.

35 Ah quem me desse a quem me ouvisse ! eis que meu intento he, que o Todopoderoso me responda : e meu adversario escreva hum livro.

36 Porventura o não traria a meus hombros, sobre mim o ataria por co-roa.

37 O numero de meus passos lhe mostraria : como Principe me chegaria a elle.

38 Se minha terra clamar contra mim, e seus regos juntamente chorarem :

39 Se comi sua novidade sem di-

nheiro, e fiz offegar a alma de seus donos :

40 Por trigo *me* produza cardos ; e por cevada, má erva. *Aqui se acabão as palavras de Job.*

CAPITULO XXXII.

ENTAO aquelles tres varões cessarão de responder a Job : porquanto era justo em seus olhos.

2 E encendeo-se a ira de Elihu, filho de Baracheel o Buzita, da geração de Ram : contra Job se encendeo sua ira ; porquanto mais justificava a si mesmo, que a Deos.

3 Tambem sua ira se encendeo contra seus tres amigos ; porquanto não achando que responder, todavia condenavão a Job.

4 Elihu porem esperou a Job naquella pratica : porquanto tinham mais idade, que elle.

5 Vendo pois Elihu, que já não havia reposta na boca daquelles tres varões, sua ira se encendeo.

6 Pelo que respondeo Elihu, filho de Baracheel o Buzita, e disse : menos da idade sou eu, e vós sois decrepitos : pelo que arreceei e temi, de declararvos minha opinião.

7 Dizia eu ; falletem os dias : e a multidão dos annos faça saber sabedoria.

8 Na verdade o Espirito, que está no homem, e a inspiração do Todopoderoso os faz entendidos.

9 Os grandes não são os sabios : nem os velhos entendem o direito.

10 Pelo que digo, dai-me ouvidos : e tambem eu declararei minha opinião.

11 Eis que aguardei a vossas palavras, e virei os ouvidos a vossas considerações : até que buscasseis razões.

12 Attentando pois para vosoutros, eis que ninguem de vós ha, que possa convencer a Job, *nem* responda a suas razões :

13 Para que não digais ; achámos a sabedoria ; Deos o derribou, e não homem.

14 Tam pouco elle endereçou contra mim palavras algumas : nem lhe responderei com vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais : faltão-lhes as palavras.